

O Processamento das Informações Contábeis Dentro da Evolução Tecnológica: Uma Análise Sobre a Disrupção na Percepção dos Contadores

Aluno(a): Igor Carlesso
Orientador(a) no TCC II: Prof. Me. Fernando Pereira
Semestre: 2021-4

Resumo

Este artigo tem por objetivo a análise da mudança no método contábil conforme a evolução tecnológica em relação com o ambiente contábil. O referencial teórico para a realização do estudo levou em consideração uma avaliação sobre a evolução da contabilidade, as inovações e as ferramentas de tecnologia da informação associadas a contabilidade e a produção e prestação de serviços contábeis. A base de dados levou em consideração uma pesquisa estruturada, contendo um questionário com 9 perguntas objetivas para serem respondidas por gerentes de 3 escritórios contábeis de Nova Prata e Veranópolis, em seus ambientes físicos de trabalho. As perguntas buscaram compreender e elucidar a relação que a tecnologia teve com a contabilidade em seus estágios iniciais de implementação, bem como seu progresso no ambiente contábil ao passar dos anos. Concluiu-se que a tecnologia causou um impacto majoritariamente positivo nos escritórios contábeis. Graças à otimização dos métodos de trabalho contábeis, os contadores começaram a ter em suas mãos mais tempo livre para executar outras tarefas, além de otimizar o contingente de funcionários, considerando que um funcionário consegue realizar mais tarefas do que fazia antigamente. Portanto, comparando um escritório de hoje à um do passado, é notado que a tecnologia já faz parte do dia a dia contábil, onde se faz necessário saber ao menos o básico de computação para trabalhar em escritórios contábeis.

Palavras chaves: Contabilidade, tecnologia, otimização, progresso, adaptação

1 Introdução

A tecnologia mudou a maneira de como é feita a contabilidade, estando cada vez mais presente nas organizações contábeis, fornecendo ferramentas que melhoram a produtividade, eficiência, e facilitam o processo contábil. Antigamente, quando surgiram os escritórios contábeis, o método de trabalho era todo manual, tendo somente a ajuda de máquinas de escrever quando disponíveis. Com a chegada da *internet*, houve o surgimento de *softwares* para escritórios e empresas, que hoje são essenciais para o funcionamento dinâmico entre escritório, clientes e governo. Segundo Oliveira e Malinowski (2017), a informática permitiu um avanço na atuação do profissional contábil, onde antes perdia-se muito tempo com lançamentos e com isso estava sujeito a erros inadmissíveis nos dias atuais.

Antes da *internet* e do desenvolvimento de *softwares*, os registros contábeis, processos e cálculos eram feitos sem o auxílio de sistemas. De acordo com Cipriano (2011), a evolução contábil passou por fases, da escrituração manuscrita para a mecanizada, e depois para a eletrônica. Ou seja, conforme os métodos tecnológicos avançavam, a contabilidade os acompanhava, se tornando uma ferramenta indispensável para os escritórios contábeis nos dias de hoje, seja para atender pequenas, médias ou grandes empresas. Graças a inserção da

tecnologia na contabilidade, os processos e informações contábeis são obtidos com muito mais agilidade, são elaborados com menos erros, e são menos burocráticos para envio. Além disso, o sistema contábil permite a troca de dados entre todas as áreas do escritório com muito mais eficiência, permitindo uma otimização nos trabalhos contábeis entre setores.

Desta forma, o objetivo deste artigo é a análise da mudança no método contábil conforme a evolução tecnológica. Para isso, foi avaliado os procedimentos executados desde a fundação dos escritórios até os dias de hoje, além da elaboração de um levantamento dos procedimentos contábeis dos escritórios de contabilidade, a identificação de novas tecnologias, e a avaliação das principais vantagens e desvantagens no processo de adaptação às novas tecnologias dentro das organizações contábeis.

Sendo assim, a finalidade deste trabalho é entender os processos que a evolução da contabilidade teve em relação ao avanço tecnológico, e relacionar com as experiências de escritórios de Nova Prata e Veranópolis, para assim, compreender o rumo que a contabilidade está direcionando-se, além da importância que a tecnologia teve e tem de ser um instrumento de inovação no ambiente contábil.

2 Referencial teórico

2.1 História da contabilidade

Segundo Cardoso (2012), a contabilidade sempre esteve conectada com as ações humanas, portanto, é tão antiga quanto o início da civilização, e diretamente ligada ao desenvolvimento da escrita. Ela surge junto com a necessidade de manter controle do rebanho e medir suas riquezas, e está intrinsecamente relacionada ao surgimento do comércio.

Conforme o passar do tempo, a contabilidade tornou-se mais complexa ao ser usada por reis e faraós, e como controle rudimentar do patrimônio pelos comerciantes, dando início ao processo contábil que temos hoje em dia (SANTOS, 2002).

No entanto, a contabilidade só foi transformar-se ao que é observado atualmente após o aparecimento do método das partidas dobradas, descrito por Luca Bartolomeo de Pacioli em seu livro “summa de Arithimetica, Geometria, Proportioni et Proportionalità”, no ano de 1494. Atualmente, Luca Pacioli é considerado o pai da contabilidade moderna, título dado graças a importância histórica que o método de partidas dobradas teve no processo de evolução da contabilidade, e dando início a era moderna.

2.2 Organizações contábeis

No século XIX, após ter passado mais de 3 séculos sem grande progresso no entendimento contábil, a contabilidade passa por sua última grande revolução, até chegar ao que é estudado e observado hoje. Com o surgimento da primeira revolução industrial, houve um aumento exponencial de empresas de capitais, e com isso, a demanda por uma contabilidade mais focada em gestão e controle de custos. Por conseguinte, a contabilidade tornou-se cada vez mais uma ferramenta essencial focada no controle patrimonial e na tomada de decisões, dando início às organizações contábeis.

Conforme essa nova fase da contabilidade ia se estabelecendo, houve uma distinção maior entre os processos e áreas da contabilidade. Enquanto o setor industrial estava preocupado nas inovações dos processos de fabricação, de maquinário e tecnológico, os trabalhadores se preocupavam com suas longas jornadas de trabalho, movimentação que mais tarde culminou na criação dos direitos trabalhistas, que lhes garantiam férias remuneradas, uma carga horária de trabalho mais justa, e mais segurança para o seu trabalho. Essas transformações no ambiente empresarial passaram a demandar um papel mais presente da contabilidade, que agora não tratava somente com dados patrimoniais, e deu início ao setor do RH, como é conhecido hoje.

O setor do RH ficou, portanto, responsável pela gestão dos recursos humanos. Segundo Crepaldi, Stuaní e Rodrigues (2013) A gestão é feita por meio de uma série de instrumentos que fornecem ao trabalhador e a empresa estabilidade e segurança, e, via uma padronização, otimizam o funcionamento no ambiente de trabalho. O trabalho efetuado pelo setor de RH é essencial, pois muitas vezes há uma disparidade de poder entre empresa e empregado, o que fez com que houvesse uma mudança no ponto de vista das chefias em relação aos empregados, incorporando-os como parte essencial da empresa, e não somente um recurso a ser usado para gerar lucros, o que, além de beneficiar o empregado, aumenta a sua produtividade, e que diretamente aumenta os ganhos da empresa.

Junto com as mudanças trazidas pela revolução industrial em relação ao trabalhador, também houve um aumento exponencial em produtividade, ou seja, bens que demandavam muita mão de obra, agora poderiam ser feitos com o auxílio de máquinas em muito menos tempo e em maior quantia. Isso aumentou a qualidade de vida das pessoas, o desenvolvimento tecnológico, e o investimento público para a sociedade. Conforme a atividade econômica se tornava mais complexa, também acontecia com a legislação tributária, que tinha que se adaptar rapidamente para acompanhar o ritmo da sociedade. Com isso, surge o perfil da contabilidade fiscal, fato que já estava concretizado em menor escala na era do mercantilismo, mas que se solidifica e toma protagonismo junto ao progresso do entendimento contábil-empresarial pós revolução industrial.

Segundo Iudícibus, Martins e Carvalho (2005), a contabilidade deixou de ter a característica de um sistema simples de escrituração e demonstrações contábeis, e passou a assumir uma postura de conhecimento e avaliação, com o objetivo de suprir os usuários da companhia com as informações demandadas. Isso fez com que a contabilidade adquirisse características científicas, e demonstra grande parte do avanço obtido no entendimento contábil nos séculos XIX e XX. Os escritórios contábeis passaram a terem um papel mais ativo na economia, e conseqüentemente, seu reconhecimento cresce perante a sociedade. No Brasil, o profissional contábil era chamado de guarda-livros, e tinha a responsabilidade da elaboração de contratos e distratos, de ter o controle do fluxo de dinheiro, e efetuar a escrituração mercantil (REIS; SILVA, 2007).

Nos dias de hoje, o papel do escritório contábil é indissociável do administrativo da empresa. Segundo Henrique (2008), as informações contábeis servem de apoio à gestão para tomada de decisão e devem ser inclusas na rotina empresarial e administrativa. Com base nisso, é considerado como as principais funções do escritório contábil a área do RH com folha de pagamento, apuração de impostos, gerenciamento de custos, abertura e fechamento de empresas, escrituração contábil, usando de todas estas ferramentas para fornecer à administração com o objetivo de facilitar, aprimorar e auxiliar a gestão da empresa. É sempre o objetivo do contador ser entendido e compreendido pela administração, dispondo de informações e dados sempre que conveniente ou solicitado, e ficar atento a mudança nas legislações e normas contábeis.

2.3 Tecnologia e informações contábeis

Graças aos grandes avanços tecnológicos realizados nos últimos anos, hoje é possível ter todo sistema integrado da contabilidade do escritório em rede, permitindo a conexão do ecossistema contábil e troca de informações, via internet e *software*. *Software* é definido como uma sequência de instruções programadas para processamento pelo computador, afim de realizar tarefas específicas, sendo essencial para qualquer empresa contábil, pois permite que o trabalho da contabilidade seja executado com mais exatidão, agilidade e praticidade. Mesmo que o nome seja similar, software se diferencia do hardware, sendo o último as diferentes peças físicas que compõem o computador, e que juntos o fazem operar.

Ferramentas eletrônicas como o *Word* e *Excel* começaram a cada vez mais fazer parte do cotidiano nas organizações contábeis. Estes instrumentos, além de tudo, possibilitam o contador organizar melhor seu trabalho, disponibilizando de uma alternativa ao trabalho manual, que muitas vezes é mais lento e pouco eficiente se comparado ao método eletrônico. Atualmente, saber como funciona o programa *Excel* se tornou algo essencial para qualquer estudante e profissional da área contábil, devido à sua relevância na área.

Observando esta tendência da tecnologia, o Governo buscou a modernização, e foi aos poucos, criando e adaptando antigos sistemas de entrega de informações contábeis. O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) foi regulado pelo decreto nº 6.022 de 22/01/2007, ano em que também entrou em vigor. Consiste na modernização do sistema de recebimento de informações contábeis e fiscais pelo governo federal, onde por meio deste é feita a integração das três esferas governamentais, a federal, estadual e municipal.

O SPED foi criado pelo fisco com o objetivo de melhorar o controle e trazer benefícios para o contribuinte, como a facilitação e padronização das obrigações fiscais e contábeis a serem entregues, redução de custos de impressões, e redução da sonegação fiscal. Utiliza da Certificação Digital para a assinatura de documentos eletrônicos, garantindo a validade jurídica e integridade dos dados transmitidos, além de ser obrigação de toda empresa não incluída no Simples Nacional a realização da entrega do SPED Contábil (ECD).

2.4 Ferramentas tecnológicas nos escritórios contábeis

Um segmento de grande destaque nas tecnologias contábeis é armazenamento de dados em nuvem. O que difere o armazenamento comumente conhecido para o armazenamento em nuvem é que, a nuvem não exige que você possua o *hardware* necessário para guardar os dados digitais, pois são colocados em um servidor paralelo e dedicado. Suas principais vantagens, segundo Ruschel, Zanotto e Mota (2010), são a redução de custos de infraestrutura necessária, a flexibilidade conforme demanda dos serviços de armazenamento, e a facilitação ao acesso destes serviços pelos usuários da rede. O armazenamento em nuvem vem crescendo no setor contábil, pois encaixa-se muito bem com a proposta de atualização tecnológica que ainda está ocorrendo, diminuindo a necessidade do arquivamento de dados físicos, que agora são digitais, reduzindo a exigência e custos de impressão de papeis, e aumentando a produtividade e organização da rotina do escritório.

O correio eletrônico, mais conhecido como *e-mail*, também exerce um papel fundamental nas empresas, pois permite o envio de mensagens, arquivos, e documentos para um grande número de pessoas, sendo um dos principais métodos de envio de informações. Segundo Facchini (1995), o *e-mail* tem como função principal a comunicação de dois ou mais usuários, remotos ou não, e que estejam conectados em uma rede. Atualmente, com a criação dos aplicativos de mensagens instantâneas, houve uma adaptação, onde os escritórios começaram a incorporar aplicativos como o *WhatsApp* na sua rotina de trabalho, principalmente para comunicarem-se com clientes, sendo este mais focado em mensagens rápidas e curtas de forma mais informal do que comparada ao *e-mail*.

A tecnologia não veio somente para melhorar o método de comunicação entre empresa, cliente e sociedade, ela permitiu uma melhora considerável nos procedimentos contábeis, trazendo uma proposta mais prática, rápida e interconectada. Sistemas como os de integração contábil, importam informações e dados diretamente do cliente via ERP e integra-os no sistema do contador, o que evita que o cliente tenha que entregar suas informações contábeis para a contabilidade manualmente, diminuindo um processo burocrático e agilizando o próprio trabalho do contador e salvando-lhe tempo desempenhar outras atividades que lhe compete.

3 Metodologia

3.1 Características da pesquisa

Para o presente trabalho é adotado a metodologia de pesquisa descritiva, que segundo Gil (2002), tem o propósito de buscar a descrição das características de uma população em particular, ou a definição de relações entre fatores e variáveis. Quanto ao método da pesquisa, foi adotado a entrevista estruturada, que se baseia na coleta de dados e informações do entrevistado com o propósito de obter a compreensão de algum fenômeno específico. Quanto ao paradigma, trata-se de uma pesquisa qualitativa.

A pesquisa qualitativa tem como principais objetivos a observação das experiências de indivíduos ou grupo em relação a histórias biográficas ou práticas, à análise das interações que ocorrem, e a investigação em documentos. Estas análises, portanto, tratam-se de formas de sentido, e buscam o entendimento de como é desenvolvido o mundo em volta das pessoas, além de representarem processos e produtos sociais. (GIBBS, 2009).

Com este trabalho, buscou-se analisar a evolução tecnológica nos ambientes contábeis. Para isso, inicialmente foi efetuada uma pesquisa para coleta de dados. O foco da pesquisa tratou sobre as diferentes percepções entre as gerações dentro no ambiente contábil em relação aos avanços tecnológicos no setor contábil, por meio de questionário e perguntas objetivas.

Após a coleta de dados, foi elaborado uma comparação entre os pontos de vistas das diferentes gerações presentes naquele espaço, e observado as diferentes percepções sobre a tecnologia no meio contábil. Com base nisto, a pesquisa serviu de instrumento para confrontação das diferenças nas perspectivas entre as várias faixas etárias sobre a evolução tecnológica no ambiente contábil, além de servir como base para observação da relevância e impacto causado pela tecnologia nos escritórios contábeis.

3.2 Coleta de dados

Em relação ao instrumento de coleta de dados, foi feito uma pesquisa estruturada, contendo um questionário com 9 perguntas objetivas para serem respondidas por gerentes de 3 escritórios contábeis de Nova Prata e Veranópolis, em seus ambientes físicos de trabalho. As perguntas tinham o objetivo de compreender e elucidar a relação que a tecnologia teve com a contabilidade em seus estágios iniciais de implementação, bem como seu progresso no ambiente contábil ao passar dos anos. Após, os resultados obtidos foram postos a análise, e com isso foi possível observar as diferenças na percepção da tecnologia de cada gerente sobre a contabilidade, assim como o impacto que a tecnologia teve na mudança do método de trabalho dos setores do ambiente contábil.

As perguntas buscaram responder o quão predominante era a tecnologia nos respectivos ambientes contábeis, quão relevante é o seu uso no dia-a-dia, e da importância do avanço tecnológico dos sistemas e processos contábeis na rotina do ambiente contábil. As perguntas também foram separadas em duas categorias, onde a primeira parte se destinava a responder aspectos da vivência contábil do passado, enquanto a segunda parte tratava dos aspectos da contabilidade como é observada atualmente nos escritórios da região.

4 Análise de dados

4.1 Perfil dos entrevistados

Como requisito para realizar a pesquisa de coleta de dados, os entrevistados tinham que ter ao menos 25 anos de trabalho com contabilidade, para que se possa ter um panorama mais geral e completo sobre a tecnologia no ambiente contábil no seu começo, em contraste de como é usado hoje em dia. Todos responderam às perguntas baseados no seu conhecimento aplicado da área, e suas identidades mantiveram-se anônimas.

Quadro 1 – Características dos gerentes entrevistados e seus respectivos escritórios contábeis

	Escritório 1	Escritório 2	Escritório 3
Sexo do entrevistado	Masculino	Masculino	Masculino
Formação acadêmica	Bacharel em Ciências Contábeis	Técnico em Contabilidade	Bacharel em Ciências Contábeis, Bacharel em Economia e Técnico em Contabilidade
Tempo de trabalho com a contabilidade	35 anos	43 anos	26 anos
Quantidade de funcionários	8 funcionários	12 funcionários	5 funcionários

Conforme observado no Quadro 1, todos entrevistados são do sexo masculino, possuem formação em ciências contábeis, têm entre 26 e 43 anos de trabalho na área contábil, e possuem uma empresa com pelo menos 5 funcionários, e no máximo 12.

4.2 Relação das respostas obtidas

De acordo com o Quadro 2, foram feitas as seguintes perguntas para os gerentes dos escritórios, e foram obtidas as respectivas respostas subsequentemente.

Quadro 2 – Perguntas feitas para os gerentes dos escritórios

Perguntas referente ao método de trabalho no passado	
Pergunta 1	Qual é a primeira impressão sobre a tecnologia ao ver sua aplicação na contabilidade?
Pergunta 2	Como eram armazenados os documentos usados na contabilidade?
Pergunta 3	Como era feita a entrega dos processos e documentos contábeis antes da chegada da <i>internet</i> ?
Pergunta 4	Em relação aos tributos, de que maneira eram processados?
Pergunta 5	Como era feito o contato com os clientes antes da chegada da tecnologia?
Perguntas referente ao método de trabalho utilizado nos dias de hoje	
Pergunta 6	Como foi o processo de transição de uma contabilidade manual para uma contabilidade digital?
Pergunta 7	É possível que a tecnologia tenha otimizado o contingente de funcionários no escritório?
Pergunta 8	A tecnologia trouxe desafios para a rotina contábil?
Pergunta 9	É possível acompanhar o avanço tecnológico e fazer sua implementação no ambiente de trabalho, tendo em mente a rapidez do progresso tecnológico?

De acordo com o Quadro 2, pode-se verificar que as perguntas de um a cinco tem relação com a experiência dos entrevistados com as rotinas e os processos contábeis experienciadas no passado. Já as perguntas de seis a nove se relacionam com o presente e com a percepção de mudança e ruptura com a tecnologia.

Desta forma os resultados serão apresentados em 2 subcapítulos, fazendo um relato de cada resposta e o cruzamento das informações entre os três entrevistados.

4.2.1 Perguntas referente ao método de trabalho no passado

Em relação a primeira pergunta do questionário, os resultados retornaram para o entrevistado do escritório 1 que a tecnologia na contabilidade aumenta a economia de tempo e praticidade, pois facilita e agiliza tarefas, e otimiza o tempo de trabalho.

Para o entrevistado do escritório 2, obteve-se que a tecnologia simboliza avanço e melhoria geral dos processos contábeis.

Na resposta do escritório 3, o entrevistado respondeu que a tecnologia agilizou o trabalho contábil, e que antigamente tudo era mais demorado. Porém, trabalhos que não são prioridade do contador começaram a ser delegados para ele, como serviços de terceiros. Ou seja, acredita que aumentou a quantidade de trabalhos delegados a ele.

Como observado, a primeira impressão que os profissionais entrevistados tiveram da tecnologia aplicada ao setor contábil é otimista, com ênfase nos avanços e melhorias para o dia a dia contábil trazidos por ela.

Para a segunda pergunta, o entrevistado do escritório 1 explica que os documentos eram armazenados em arquivos de papel em pastas e em arquivos guardados nas prateleiras, pois a grande maioria dos documentos eram entregues manualmente.

O entrevistado do escritório 2 retornou para esta pergunta que no começo, os documentos eram armazenados em papel, porém, com o passar do tempo, conta que teve um processo de adaptação, e começou-se a usar computadores para armazenar.

O terceiro entrevistado respondeu que, quando começou a trabalhar com contabilidade, os arquivos eram digitados com máquinas manuais, e eram armazenados no escritório por um certo período de tempo nas prateleiras. Os arquivos eram em formato físico, pois tinham que ser apresentados na Receita Federal em mãos.

Conforme as respostas obtidas, é possível observar uma grande diferença do método de trabalho de antigamente comparado ao que se tem hoje. Antes da chegada da internet, o trabalho manual e escrito era dominante, por isso, os entrevistados responderam que eram armazenados em prateleiras físicas, diferente do armazenamento de arquivos em nuvem que é predominante atualmente.

Na terceira pergunta, o entrevistado 1 retornou que os processos e documentos contábeis eram entregues manualmente, com o documento original e cópia. Já hoje em dia, explicou que o fisco os aceita por envio online, o que facilita para ambos dos lados, tanto para a parte que envia o arquivo, tanto para quem o recebe.

O responsável pelo escritório 2 respondeu e que, antigamente, toda a documentação era entregue via balcão para os órgãos competentes

Para a resposta do entrevistado 3, disse que os documentos e solicitações eram entregues fisicamente nos órgãos responsáveis. Como a documentação era toda em formato físico, via papel, os escritórios tinham que enviar em mãos.

Novamente, é notado que era solicitado que os documentos fossem em formato físico, e que, por causa disso, sua entrega também era de maneira física, sendo necessário para o contador se deslocar até o órgão solicitante conforme sua exigência.

Conforme pedia a quarta pergunta, o chefe do escritório 1 respondeu que as guias eram pagas fisicamente, em guia formulário. Hoje em dia é usado ferramentas como o *e-mail* e *WhatsApp* para enviar as guias para os clientes efetuarem o pagamento, portanto, diz que facilitou este processo.

Para responder esta pergunta, o entrevistado do escritório 2 disse que, antes do uso das guias pela *internet*, elas eram impressas em papel e pagas manualmente em bancos, e que pouco a pouco a tecnologia se incorporou para aprimorar este campo.

O responsável pelo escritório 3 retornou que os impostos eram pagos manualmente por meio de guias. Contratos e abertura de empresas eram feitos manualmente também, já que no começo, o computador não fazia tanta parte da rotina contábil.

Segundo as respostas obtidas, e como já foi observado em respostas anteriores, o processamento de guias era feito pessoalmente. No entanto, é importante destacar que o método não mudou muito, pois, por mais que se tenha a opção de pagar por internet banking, muitas pessoas ainda preferem o método antigo de ir até o banco para fazer o pagamento.

Para responder a quinta pergunta, o entrevistado 1 respondeu que o contato era somente físico, onde o contador tinha que ir para a empresa, ou os proprietários até o escritório, em mais frequências. Hoje em dia é usado o sistema de *e-mails* e *WhatsApp*, onde é necessário menos contato físico com o cliente. Também não é necessário ter um relacionamento com o cliente, o que importa mais são os números que o contador consegue trazer para o cliente.

O entrevistado do escritório 2 retornou que as visitas eram feitas pessoalmente até o cliente. Hoje, com as ferramentas da tecnologia, o contador tem mais proximidade com o cliente, mesmo tratando de assuntos e auxílio a distância.

Ao responder esta pergunta, o entrevistado 3 disse que antigamente se tinha o costume dos clientes irem no escritório em certas datas do mês, além disso era feito contato por telefone convencional, e cartas via correio.

Desse modo, antigamente era necessário o deslocamento até o cliente, ou do cliente até o escritório, para que se faça o contato. Métodos como ligação por telefone eram possíveis, no entanto, segundo os resultados obtidos, a maneira mais comum ainda era o contato físico e direto com o cliente.

4.2.2 Perguntas referente ao método de trabalho utilizado atualmente

Em relação à sexta pergunta, o entrevistado 1 respondeu que o primeiro passo era ter o armazenamento das mídias, com os disquetes. Com a evolução dos armazenamentos, foi mudando para mídias com HDs e *pen drive*, e logo após a migração para arquivos em nuvem.

Para a resposta desta pergunta, o entrevistado 2 explicou que foi uma transição moderada, focada a médio prazo. Paralelamente enquanto foi otimizando com a tecnologia, foi-se ainda usando o método antigo, e conforme a tecnologia avançava, foi-se migrando para o modo digital.

O Entrevistado do escritório 3 respondeu que inicialmente, a transição foi calma, pois foi premeditada e avisada pelos órgãos. Conforme era obtido acesso às novas tecnologias, eram aos poucos implementadas, o que permitiu que os escritórios se adaptassem conforme a demanda.

Portanto, conforme os meios digitais iam tomando conta do ambiente contábil, os contadores adaptaram o método de trabalho conforme novas tecnologias chegavam. O processo levou tempo, e foi feito gradativamente, sendo que está ocorrendo até hoje, considerando que ainda é muito usado documentos físicos para o trabalho.

Em relação à sétima pergunta, o entrevistado 1 respondeu que é possível que tenha reduzido pelo menos 1/3 dos funcionários. Disse que antigamente era necessário digitar as notas fiscais manualmente, e que após um tempo, foi incorporado o leitor de código de barras, o que agilizou o procedimento. Hoje em dia, os contadores têm à disposição um arquivo preparado para o *software* fazer a leitura.

O chefe do escritório 2 respondeu esta pergunta dizendo que a tecnologia ela veio para ajudar o dia a dia contábil, e aprimorou os processos contábeis, o que reduziu a quantidade de funcionários que eram necessários para executar uma certa tarefa. No entanto, no começo ela

era desafiadora, pois era tudo muito novo para os contadores, mas com o tempo, foi-se adaptando aos métodos tecnológicos mais novos e atualizados.

O entrevistado do escritório 3 respondeu que hoje um funcionário é capaz de fazer o trabalho que 3 funcionários faziam antigamente, por causa da eficiência que a tecnologia trouxe para o ambiente contábil. Acredita que isto também melhorou a departamentalização, pois é necessário menos pessoas para executar uma tarefa, graças a isto, estas pessoas acabam por se especializar mais especificamente no seu ambiente de trabalho.

Com base nos relatos obtidos, os contadores perceberam que a tecnologia foi capaz de otimizar o contingente de funcionários no escritório, fazendo com que um funcionário produzisse muito mais graças as ferramentas tecnológicas disponíveis.

Para a oitava pergunta, o entrevistado 1 respondeu que no começo, os desafios eram compreender os *softwares* contábeis, e compreender os processos nas repartições públicas, além dos sites das repartições públicas.

Na resposta do entrevistado do escritório 2, disse que a tecnologia veio nos desafiar no conhecimento, pois para aplica-la primeiro é preciso entende-la, e seu entendimento foi constante e requereu tempo. Portanto, no início, como era algo novo para os contadores, levou tempo até a adaptação.

O entrevistado 3 respondeu que em relação à tecnologia, os desafios são constantes. Com a chegada da tecnologia, era necessário se acostumar e incorpora-la no escritório. Com o passar do tempo, ela foi-se integrando na rotina contábil, porém, foi um processo constante que levou anos.

Isto posto, por mais que a tecnologia seja essa ferramenta que facilita e otimiza o trabalho do contador, sua adequação significou, de início, mais um desafio para o contador, pois era uma ferramenta não utilizada até então, e era necessário aprender a usá-la.

Em relação à nona e última pergunta, o chefe do escritório 1 respondeu que é possível acompanhar, mas o contador deve ter em mente o respeito com a lei 13.709/2018, a LGPD, onde o ambiente deve estar adequado e treinado para evitar sinistros com os dados das empresas, dos administradores e colabores.

Para a resposta do escritório 2, obteve-se que é possível acompanhar, porém o contador deve estar preparado, pois conforme a tecnologia avança, é tarefa do profissional estar atento às novas tendências e ferramentas disponíveis no mercado.

O entrevistado do escritório 3 disse que não é um desafio, mas é algo que o contador tem que prestar atenção, pois não adianta somente conhecer contabilidade, hoje também é necessário saber sobre computação, tendo que mente que é uma área que está muito relacionada a contabilidade.

Ou seja, o contador deve ter o cuidado para não se sentir sobrecarregado no meio das informações do meio digital, e se adaptar conforme novas tecnologias e tendências estiverem disponíveis no mercado.

4.3 Síntese geral dos resultados

Conforme os resultados obtidos nas entrevistas feitas com os contadores, as respostas foram postas a análise. Pode-se perceber que, tanto para o contador com menos experiências (26 anos de trabalho com contabilidade), quanto para o mais experiente entrevistado (43 anos de atuação com contabilidade), o principal método usado era o método manual, com arquivamento de partas e documentos em prateleiras, processamento de impostos via guia impressa, e interação pessoal com órgãos e clientes.

Isso se dá pois não existia outro método que fosse melhor para os contadores usarem. No entanto, após o surgimento dos computadores pessoais, e logo depois a *internet*, os contadores tiveram a disposição novas ferramentas de trabalho, que, segundo o próprio relato deles, melhoraram o procedimento contábil, facilitou a maioria dos serviços e tarefas, e otimizou o contingente de funcionários.

Observando, portanto, os resultados das entrevistas, é relacionado que, por mais que a tecnologia traga desafios para quem usa, onde o usuário deve saber como operar o computador, ela é de extrema importância para os contadores e a contabilidade hoje em dia. Todos os sistemas dos órgãos competentes, toda operação contábil, fiscal, RH, gerencial, são efetuados via software. Isso permite uma integração entre sistema e usuário, que fornece mais agilidade e praticidade para o contador realizar suas tarefas.

5 Conclusão

Este estudo, portanto, teve como finalidade o entendimento e compreensão das mudanças ocorridas no método contábil em relação com o avanço da tecnologia no ambiente dos escritórios contábeis de Nova Prata e Veranópolis.

O artigo buscou se basear no entendimento prévio e das experiências vividas do dia a dia na contabilidade de contadores com pelo menos 25 anos de atuação na área, e percebeu-se a diferença no ponto de vista de cada entrevistado, sinalizado pela diferença de tempo de contato com a contabilidade de cada um.

Para tanto, o referencial teórico analisou quatro tópicos principais, sendo eles em ordem: história da contabilidade; organizações contábeis; tecnologia e informações contábeis; e ferramentas tecnológicas nos escritórios contábeis. Suas principais metas eram elucidar como a tecnologia fez parte da contabilidade nos séculos passados até os dias de hoje, qual o rumo tomado pela contabilidade em frente ao progresso tecnológico ocorrido no passado, a sua abrangência nos ambientes contábeis atualmente, e seus principais usos e funções a estarem disponíveis para o contador usufruir. Como método de pesquisa, foi adotado a entrevista estruturada, enquanto a metodologia foi de pesquisa descritiva.

Baseado nas entrevistas feitas com os três contadores que participaram da pesquisa, foi possível concluir que, mesmo não sendo algo ainda demandado para os contadores no passado, mesmo assim se optava pelo uso dos meios tecnológicos – quando disponíveis - para efetuar tarefas contábeis.

A tecnologia, sendo usada como ferramenta de otimização e modernização do trabalho, provou-se altamente eficaz, simplificando tarefas manuais, onde era exigido a entrega dos documentos e obrigações contábeis e fiscais para o fisco pessoalmente, necessitando o deslocamento até o órgão.

Atualmente, os escritórios contábeis têm sua a disposição, softwares contábeis e sites governamentais para o envio das obrigações, que, segundo as respostas obtidas nas entrevistas com os contadores, serviram de grande auxílio para a rotina contábil, fazendo com que os trabalhadores ganhem precioso tempo que pode ser usado em outras funções

A tecnologia também possibilitou com contato mais rápido com o cliente, porém, de forma menos formal. Enquanto era necessário o deslocamento até o estabelecimento do cliente, ou do cliente até o escritório, hoje em dia, os contadores dispõem de ferramentas como *e-mail*, chamadas por telefone, ou mensagens instantâneas por aplicativos de conversa como o *WhatsApp*. No entanto, isso acarretou em um certo distanciamento do contador com o cliente, fazendo a principal demanda do cliente se tornar em resultados numéricos de sua empresa, e dispensando a necessidade de contato pessoal com o cliente.

Todavia, é preciso considerar também os desafios trazidos pela tecnologia para os contadores. Enquanto, por um lado facilita a entrega dos encargos, traz mais responsabilidade

ao exigir a entrega de outros encargos assessórios que não eram requeridos enquanto sua entrega não era digital, ou seja, provocou um aumento na quantidade de trabalho exigido pelo fisco e órgãos responsáveis. Além no mais, trás um aumento nos custos de materiais de trabalho, pois cada funcionário contratado deverá ter a sua disposição um computador com todos os assessórios necessários para seu pleno funcionamento. Todavia, conforme respostas observadas, graças a otimização trazida pela tecnologia, acaba sendo vantajoso para o contador optar por gastar com a aquisição de computadores e ferramentas digitais ao invés de se limitar ao trabalho manual, fato observável ao notar a quantidade de computadores presentes em escritórios contábeis.

Entretanto, mesmo considerando este ponto de vista, a tecnologia se mostrou inovadora, e com o passar dos anos se vê cada vez mais presente nos ambientes contábeis. Tecnologias que ainda estão em seus estágios iniciais de implementação, como a Inteligências Artificial, *Blockchain*, e a automação no ambiente de trabalho, terão a chance de se provarem úteis, e, baseado nos dados observados, se demonstrarem promissoras, certamente farão parte do ecossistema tecnológico da contabilidade no futuro.

Referências bibliográficas

CARDOSO, Renata Perin. **O perfil do profissional da área de contabilidade com o avanço da tecnologia**. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2012

CIPRIANO, Jéssica Funk. **O processo de informatização nas organizações contábeis atuantes em criciúma e morro da fumaça**. Santa Catarina: UNESC, 2011

CREPALDI, Paola Guariso; STUANI, Luiz Henrique; RODRIGUES, Paulo Ricardo. **A importância da gestão de contabilidade de RH nas organizações**. Paraná: INESUL, 2013.

FACCHINI, Ana Rita. **Definição e aplicação de um método para a avaliação da eficiência e da eficácia do uso do correio eletrônico: o caso da UFRGS**. Rio grande do Sul: UFRGS, 1995.

GIBBS, Graham, **Análise de dados qualitativos**. São Paulo: Artmed Editora, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4º ed, São Paulo: Atlas, 2002.

HENRIQUE, Marco Antônio. **A importância da contabilidade gerencial para micro e pequena empresa**. São Paulo: UNITAU, 2008.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; CARVALHO, L. Nelson. **Contabilidade: aspectos relevantes da epepeia de sua evolução**. Revista Contabilidade & Finanças – USP, São Paulo, v.16, n.38, p.11, 2005.

OLIVEIRA, Diego Bianchi; MALINOWSKI, Carlos Eduardo. **A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial**. Paraná: Revista de Administração, v.14, 2017.

REIS, Aline de Jesus; SILVA, Selma Leal. **A história da contabilidade no Brasil**. Seminário estudantil de produção acadêmica, Unifacs. 2007. Disponível em: <https://url.gratis/5IIyDW>.

RUSCHEL, Henrique; ZANOTTO, Mariana Susan; MOTA, Wélton Costa. **Computação em Nuvem**. Paraná: PUC PR, 2010.

SANTOS, Leticia Tadeu Sobrinho; **A história da contabilidade: origem e evolução**. Goiás: Unievangélica, 2019.